



ATA DA QUARTA REUNIÃO COMUNITÁRIA DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE.

No dia dez do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas e trinta minutos, no Clube Recreativo e Esportivo Sede Belém, foi realizada a Quarta Reunião Comunitária do processo de Revisão do Plano Diretor, contemplando as comunidades do interior, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Herval d'Oeste. A abertura da Reunião Comunitária foi efetuada pelo Diretor de Gestão de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, [REDACTED] que cumprimentou todos os presentes e iniciou apresentando a metodologia que seria aplicada na noite e a importância da reunião comunitária. A palavra foi passada à Diretora de Gestão de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, [REDACTED] a qual cumprimentou a todos e explanou a metodologia da reunião comunitária e alguns conceitos sobre conexões e segurança, espaços públicos, mobilidade, cultura e lazer. Após a apresentação introdutória, iniciou-se a dinâmica abordando eixos estratégicos, sendo eles: econômico e social; estruturação urbana; mobilidade urbana; qualificação ambiental; e proteção do patrimônio histórico e cultural. Através destes buscou-se obter um diagnóstico, das condicionantes, deficiências e potencialidades do município, pelo olhar da população. No eixo econômico e social foram considerados como condicionantes a presença da polícia militar e civil, do Programa de Saúde da Família (PSF) e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), a existência de creches, escolas e faculdades, igrejas, sindicatos, Epagri, Cidasc, agricultura familiar e agronegócios. Com relação as deficiências destacaram-se a grande burocratização por parte do poder público, a falta de indústrias e incentivos fiscais para empresas e agricultores, e de vagas em escolas e creches da rede pública. Entre as principais potencialidades podemos destacar a ampliação e a abertura de micro e pequenas empresas nos bairros e no interior, a possibilidade de fomentar o turismo rural. O eixo de estruturação urbana apresentou como condicionante a existência de edificações de uso misto em algumas regiões da cidade. Como deficiências, apontou a necessidade de revisão do zoneamento e dos gabaritos, melhoria na fiscalização das sinalizações de trânsito, de terrenos baldios e carros abandonado e a criação de um distrito industrial. E como potencialidade, a revisão do zoneamento, potencializando a construção de edificações de uso misto e a possibilidade de construção com mais pavimentos. No eixo de mobilidade urbana foram apontadas como condicionantes as ruas, calçadas, pontes, estacionamentos e as sinalizações de trânsito. Como deficiências, notou-se a necessidade de melhoria da sinalização e da estrutura das estradas do interior do município, de alinhamento dos fluxos na área central e de implantação de pontos de ônibus, ciclovias e calçadas acessíveis. Como potencialidades, ruas e calçadas mais largas, melhoria da sinalização e da iluminação pública, melhoria no transporte escolar e asfaltamento nas vias de paralelepípedo. No eixo de qualificação ambiental foram citados como condicionantes os afluentes, nascentes, rios, tratamento de água e esgoto e as áreas de preservação ambiental. Como deficiências foi apontada a necessidade de mais áreas verdes, parques e praças, arborização das vias, coleta seletiva e um cemitério vertical. Como potencialidade, a arborização da cidade, a implantação de infraestrutura subterrânea e a revitalização da Praça Daniel Olímpio da Rocha. No eixo de proteção do patrimônio histórico e cultural foram apontados como condicionantes a Gruta Sede Belém, o Morro da Cruz, as igrejas das comunidades, as casas e construções antigas, a ponte de ferro e a Estação



Ferrovária. Como deficiências foi citada a necessidade de um espaço adequado para eventos culturais e museus. Como potencialidades, a Estação Ferrovária e Casa da Cultura. Por fim, o Sr. Gustavo Marcondes agradeceu a presença de todos os presentes e deu por encerrado os trabalhos. Foi determinado a mim, Sr. Gustavo Marcondes, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no site oficial do Planejamento Urbano do Município de Herval d'Oeste, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Sr. Gustavo Marcondes, pelo Diretor de Gestão de Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes, pela Diretora de Gestão de Desenvolvimento Regional, Sr. Sônia Dalva de Oliveira e pela Secretária de Planejamento e Coordenação, Sr. Sérgio Tarcisio de Oliveira, como sinal de sua aprovação. Herval d'Oeste, dez de abril de dois mil e dezenove.


GUSTAVO MARCONDES
Diretor de Gestão de Desenvolvimento Regional


GUSTAVO MARCONDES
Diretor de Gestão de Desenvolvimento Regional


SÔNIA DALVA DE OLIVEIRA
Diretora de Gestão de Desenvolvimento Regional


SÉRGIO TARCISIO DE OLIVEIRA
Secretário de Planejamento e Coordenação